



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
ESTADO DE MINAS GERAIS



PARECER JURÍDICO Nº: 750/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 127/2023

INEXIGIBILIDADE Nº 52/2023

INTERESSADO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER,
CULTURA E TURISMO

CONTRATAÇÃO DE SHOW DO CANTOR
GARCIA DO PISEIRO PARA APRESENTAÇÃO
NA FESTA DE SÃO TURÍBIO NA DATA DE 06
DE MAIO DE 2023.

I. RELATÓRIO:

Submete-se ao exame desta Procuradoria, procedimento de contratação, oriundo da Secretaria de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo para análise e emissão de parecer jurídico.

Verifica-se da documentação acostada, tratar-se de consulta quanto à legalidade de contratação direta, de apresentação de show do cantor GARCIA DO PISEIRO para apresentação na Festa de São Turíbio em 06 de maio de 2023.

Os autos estão instruídos com os seguintes documentos: Solicitação nº 12787/2023 e autorização para instauração do processo administrativo; Indicação da dotação orçamentária que irá suportar a despesa; Termo de Referência, juntamente com a justificativa da contratação do cantor GARCIA DO PISEIRO; Proposta comercial; Documentação jurídica, fiscal e trabalhista regular da empresa CRISTIANO GARCIA QUEIROZ; Parecer da Comissão de Licitação; Notas fiscais de apresentações anteriores.

O preço proposto está em conformidade com os valores praticados em contratações do cantor GARCIA DO PISEIRO, comprovado através de apresentação de notas fiscais emitidas anteriormente.

Por fim, evidencia-se a comprovação de consagração por parte da crítica especializada do cantor GARCIA DO PISEIRO, diante de relação de eventos em que o cantor se apresentou.

Ausente Portaria de nomeação da Comissão de Licitação

É o breve relatório.



II. FUNDAMENTOS JURÍDICOS

A *priori*, cumpre destacar que a presente análise será realizada sob a ótica jurídica do procedimento trazido a exame, não cabendo a esta Procuradoria mensurar aspectos técnicos e econômicos da demanda, assim como os relativos à discricionariedade administrativa.

A Constituição da República, no capítulo concernente à Administração Pública, em seu art. 37 trouxe para o ordenamento jurídico constitucional, premissas básicas norteadoras da atividade pública, dentre elas os princípios que devem ser observados por todos os entes federativos, quais sejam, os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Em consonância com os princípios constitucionais e com o intuito de propiciar o melhor atendimento ao interesse público, o legislador constituinte permitiu a participação da iniciativa privada na Administração Pública, de forma a garantir a eficiência consagrada no texto constitucional, no inciso XXI do art. 37 da CR/88 através do instituto das licitações, vejamos:

Art. 37 A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também ao seguinte:

(...)

XXI – ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratadas mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

Verifica-se pela leitura do texto constitucional, que embora a licitação seja a regra geral quando o Poder Público necessita contratar com a iniciativa privada, existem exceções, nos casos elencados na lei regulamentadora das licitações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
ESTADO DE MINAS GERAIS



A Lei nº 8.666/93, dispõe em seu art. 25, inciso III que é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial nos casos de:

III – para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica ou pela opinião pública.

A contratação de artistas pelo poder público é regida pelas normas gerais de licitação, consubstanciadas principalmente na Lei nº 8.666/93. A natural subjetividade relativa às artes torna complexa a comparação objetiva que caracteriza o processo licitatório.

Marçal Justen Filho ao explicar a matéria, assim se posiciona:

“A atividade artística consiste em uma emanção direta de personalidade e da criatividade humanas.”

Assim, a inviabilidade de competição configura-se não apenas quando a ausência de pluralidade de alternativas afasta a possibilidade de escolha entre diversas opções. Pode configurar-se inviabilidade de competição, para os fins do art. 25 da Lei nº 8.666/93, mesmo quando existirem no mercado inúmeros particulares em condições equivalentes de desempenhar a prestação necessária à satisfação do interesse sob tutela estatal.

No entanto, a ausência da exigibilidade da licitação não autoriza a contratação desarrazoada ou incompatível com o interesse a ser satisfeito.

Novamente, apelamos para a doutrina de Marçal Justen Filho:

“O limite de liberdade do Administrador é determinado pelas peculiaridades do interesse que se busca satisfazer. Assim, não se admite que uma festa popular envolva a contratação direta de um cantor lírico, pois as preferências artísticas dos frequentadores não serão satisfeitas através de uma ópera. A recíproca é verdadeira.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
ESTADO DE MINAS GERAIS



A Lei de Licitações foi clara ao identificar a inviabilidade de licitação “para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou opinião pública” (artigo 25, inciso III). Além disso, os processos relativos às situações de inexigibilidade, necessariamente justificadas, deverão ser instruídos com a razão da escolha do fornecedor ou executante e justificativa do preço (artigo 26, *caput* e parágrafo único).

A inexigibilidade decorre, da falta de pluralidade de alternativas, da impossibilidade de comparação objetiva entre as alternativas porventura existentes ou da inexistência de mercado concorrencial relativo ao objeto do futuro contrato.

No que diz respeito à contratação do cantor GARCIA DO PISEIRO, a inviabilidade de competição inicialmente decorre de sua consagração pela crítica especializada, requisito que contém grande margem de subjetividade.

Nas palavras de Diógenes Gasparini:

Qual é essa crítica especializada? A local? A regional? A nacional? Cremos que se pode dizer que é crítica local, regional (estadual) ou nacional, em razão do valor do contrato. Assim, se o contrato estiver dentro do limite de convite, será local; se estiver dentro do limite da tomada de preços, será regional; se estiver dentro do limite de concorrência, será nacional.

Em momento subsequente, a inexigibilidade passa a repousar também na representação direta ou por empresário exclusivo do profissional do setor artístico, em razão da contradição lógica entre “exclusividade” e “possibilidade de competição”. No caso em tela, a representação do artista se faz diretamente, através da empresa de microempreendedor individual CRISTIANO GARCIA QUEIROZ.

A empresa CRISTIANO GARCIA QUEIROZ detém documentação jurídica, fiscal e trabalhista regular, nos termos dos artigos 28 e 29, da Lei nº 8.666/93.

Quanto a justificativa do preço, registre-se a juntada de notas fiscais a comprovar que os valores praticados para apresentação do cantor GARCIA DO PISEIRO estão compatíveis ao proposto em proposta comercial anexa aos autos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
ESTADO DE MINAS GERAIS



III. CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a contratação do cantor GARCIA DO PISEIRO por inexigibilidade de licitação, reveste-se dos pressupostos legais, podendo ser homologada, caso seja esta a decisão da Autoridade Superior.

Recomenda-se a juntada da Portaria de nomeação da Comissão de Licitação

O presente parecer foi elaborado exclusivamente, com base nas informações contidas nos documentos elencados nos autos, cujo teor é de responsabilidade do respectivo informante.

Recomenda-se quando da contratação, a apresentação das certidões de regularidade fiscal da empresa, atualizada.

É o parecer, s.m.j.

Sarzedo/MG, 02 de maio de 2023.

Dr. Marco Túlio Batista Salomão
Procurador Geral do Município
de Sarzedo
OAB/MG 134.482

Dr. Marco Túlio Batista Salomão
Procurador Geral do Município
OAB/MG 134.482